

Aula 01

*PM-SP (Soldado) Passo Estratégico de
Língua Portuguesa - 2026 (Pós-Edital)*

Autor:
Carlos Roberto Correa

10 de Junho de 2026

Classes de Palavras; Formação e Estrutura de Palavras

Sumário

Análise Estatística.....	4
O que é mais cobrado dentro do assunto?	5
Roteiro de Revisão e pontos do assunto que merecem destaque	5
Radical	6
Tema	6
Afixos	6
Desinências.....	6
Vogal temática.....	6
Vogal e consoante de ligação	7
Cognatos.....	7
Palavras primitivas e derivadas	7
Palavras simples e compostas	7
Formação das palavras.....	8
Derivação.....	8
Composição	9
Redução	9
Hibridismos.....	9
Onomatopeias	9
Classes de palavras.....	9
Substantivo.....	10
Artigo	15



Adjetivo.....	15
Numeral.....	18
Preposição	19
Advérbio	20
Interjeição.....	22
Conjunção.....	22
Aposta Estratégica.....	25
Questões Estratégicas	26
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	35
Perguntas.....	35
Perguntas com respostas	35
Gabarito.....	37
Bibliografia	38



APRESENTAÇÃO

Bem-vindo(a) ao **Passo Estratégico de Revisão de Língua Portuguesa – PM-SP (soldado)**. Neste curso, daremos início ao nosso material de revisão focada em **Língua Portuguesa**. A proposta aqui é clara: **revisar com estratégia**. Com base em uma análise estatística dos temas mais cobrados nas provas, estruturamos um conteúdo enxuto, direto ao ponto e altamente relevante para sua preparação. Você terá acesso a resumos teóricos, exemplos práticos e questões comentadas que refletem o que realmente aparece nas provas.

O objetivo é fazer com que você otimize seu tempo e concentre seus estudos no que mais importa nesta reta final. Não é um curso extensivo, mas uma revisão inteligente, construída com base na experiência de quem atua há anos no mundo dos concursos públicos — como aluno, servidor e professor.

Vamos revisar juntos, com foco, método e estratégia. Essa é a hora de consolidar o conhecimento e dar um **Passo Estratégico** rumo à aprovação!

Antes de iniciarmos, gostaria de apresentar-me a vocês, futuros servidores.



*Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UnB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa (Linguística Aplicada). Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF e, atualmente, ocupo o cargo de Auditor da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos** para provas discursivas.*

@prof.carlos.roberto

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.



Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Com o intuito de fazer um estudo direcionado, de acordo com as especificidades da banca, fizemos um ranking com os percentuais de incidência segregados por assunto e subassunto, baseando-nos nos seguintes critérios:

Análise Estatística – Língua Portuguesa

- **Banca:** VUNESP
- **Período:** 2021 a 2026
- **Área:** Policial
- **Nível do Cargo:** Médio
- **Total de Questões Analisadas:** 212

Isso nos permite visualizar os assuntos “preferidos” da banca examinadora.

Língua Portuguesa - % de cobrança em provas anteriores (Vunesp)	
Interpretação de textos; reescrita de frases	23,40%
Ortografia; acentuação gráfica; crase	13,00%
Tempos e modos verbais	11,00%
Concordância verbal; concordância nominal; vozes verbais	10,80%



Regência verbal; regência nominal; semântica	9,40%
Colocação pronominal; função sintática dos pronomes	7,70%
Classes de palavras; formação e estrutura das palavras	6,80%
Relação de coordenação e subordinação das orações; pontuação	5,70%
Vocábulo "se"; vocábulo "que"; vocábulo "como"; termos da oração	5,20%
Linguagem; tipologia textual; fonética	3,80%
Redação Oficial	3,00%
Total	100%

Essa tabela mostra a ordem decrescente de incidência dos **assuntos**, ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Os assuntos **Classes de palavras; formação e estrutura das palavras** possuem um grau de incidência de **6,8%** nas questões colhidas (período da análise: 2021 a 2026; banca Vunesp), possuindo importância **alta** no contexto geral da nossa matéria, de acordo com o esquema de classificação que adotaremos, qual seja:

% de Cobrança	Importância do Assunto
Até 1,9%	Baixa a Mediana
De 2% a 4,9%	Média
De 5% a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta

Dividindo-se em subassuntos,

Subassunto	%
Classes gramaticais	55,9%
Formação de palavras (prefixo/sufixo)	25,4%
Estrutura e morfemas	18,7%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Conforme veremos, são dez as classes gramaticais: **substantivo, adjetivo, artigo, numeral, preposição, advérbio, conjunção, interjeição, verbo e pronome**. As classes **pronome e verbo** serão vistas em aulas vindouras, haja vista a importância e pertinência temática com os assuntos que abordaremos no curso.



Radical

Radical é o elemento significativo das palavras (também chamado de morfema lexical). Encontra-se o radical separando a palavra de seus **elementos secundários** (morfemas gramaticais¹), quando houver.

- CERT-o; CERT-eza; in-CERT-eza; in-OBSERV-ância; OBSERV-ação; ex-PORT-ação; im-PORT-ação.

Tema

Tema é o radical acrescido de uma vogal (vogal temática). Basta destacar o -r do infinitivo para encontrar o tema:

- FUGI-r; ESTUDA-r; PASSA-r; APROVA-r; SONHA-r; ENRIQUECE-r; DOA-r.

Afixos

Afixos (morfemas derivacionais) são elementos secundários que se agregam ao radical para formar palavras derivadas. Quando antepostos ao radical ou tema, chamam-se **prefixos**, e **sufixos**, quando pospostos.

PREFIXO	RADICAL	SUFIXO
des	anima	dor
re	nova	mos
en	riqu	ecer

Desinências

As **desinências** (ou morfemas flexionais) servem para indicar a flexão das palavras:

a) o **gênero** e o **número** dos substantivos, dos adjetivos e de alguns pronomes:

- aprovad-o; aprovad-a; nomeado-s; nomeada-s

b) o **número** e a **pessoa** dos verbos:

- pass-o; passa-s; passa-mos; passa-is; passa-m

Vogal temática

Vogal temática é o elemento que, acrescido ao radical, forma o tema de nomes e verbos. Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas:

- “a” que caracteriza os verbos da 1ª conjugação: passar, passavas, etc.

¹ **Morfemas gramaticais** podem ser: desinência (morfema flexional); afixo (morfema derivacional); vogal temática.



- ii. “e” que caracteriza os verbos da 2ª conjugação: viver, vivemos, etc.
- iii. “i” que caracteriza os verbos da 3ª conjugação: sorrir, vestir, etc.

Vogal e consoante de ligação

São fonemas que, em certas palavras derivadas ou compostas, inserem-se para evitar dissonâncias, isto é, para facilitar a pronúncia desses vocábulos.

Se examinarmos, por exemplo, os vocábulos **gasômetro** e **cafeteira**, verificaremos que:

- a) o primeiro é formado por dois radicais (gás + metro) ligados pela vogal “o”, sem valor significativo;
- b) o segundo é constituído do radical “café” + o sufixo “eira”, entre os quais aparece a consoante insignificativa “t”, para evitar o hiato “ée”.

Cognatos

Cognatos são vocábulos que procedem de uma raiz comum, que constituem uma família etimológica².

À raiz da palavra latina “anima” (significa “espírito”), prendem-se, por exemplo, os seguintes cognatos: alma, animal, animar, animação, etc.

Palavras primitivas e derivadas

Quanto à formação, as palavras podem ser **primitivas** ou **derivadas**.

- **Palavras primitivas** são as que não derivam de outras. Permitem que delas se originem novas palavras no idioma:
 - pedra, mar, novo, dente
- **Palavras derivadas** são as que provêm de outras:
 - pedreiro, marinha, renovar, dentista

Palavras simples e compostas

Com relação ao radical, dividem-se as palavras em **simples** e **compostas**.

- **Palavras simples** possuem apenas **um radical**:
 - mar, marinha, pedra, pedreiro, começar, recomeçar

² **Etimologia** é a parte da gramática que trata da história ou origem das palavras e da explicação do significado de palavras através da análise dos elementos que as constituem.



➤ **Palavras compostas** são as que apresentam **mais de um radical**:

- passatempo, automóvel, guarda-marinha, aguardente, quebra-mar

obs.: para as palavras compostas, deve-se estar atento às regras de emprego do hífen.

Formação das palavras

Quando surgem novas invenções na humanidade, nascem também os **neologismos**³, que são decorrência do progresso e do desenvolvimento da cultura humana. Novas necessidades de expressões surgem de novas ideias e invenções.

Na Língua Portuguesa, há dois processos gerais para a formação de palavras: a **derivação** e a **composição**.

Derivação

A **derivação** consiste em formar uma palavra nova (derivada), a partir de outra já existente (primitiva). Pode ocorrer de quatro maneiras:

- **Derivação por sufixação (ou sufixal)**: acrescenta-se um sufixo a uma radical, formando-se novos substantivos, adjetivos, verbos e advérbios.
 - Sufixo nominal (formam-se substantivos e adjetivos): velo-cista, velo-z, pont-eira, pont-udo.
 - Sufixo verbal (formam-se verbos): real-izar, pass-ar, lut-ar.
 - Sufixo adverbial (formam-se advérbios): feliz-mente, bondosa-mente, corajosa-mente.
- **Derivação por prefixação (ou prefixal)**: antepõe-se um prefixo a um radical.
 - imparável, incapaz, desligar, pré-história, impermeável, antiaéreo.
- **Derivação parassintética (ou parassíntese)**: anexa-se, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo a um radical.
 - e-magr-ecer, des-alm-ado, em-papel-lar, re-patri-ar
- **Derivação regressiva**: substitui-se a terminação de um verbo pelas desinências “a”, “o” ou “e”.
 - mudar – muda, combater – combate, incentivar – incentivo, levantar – levante, falar – fala
- **Derivação imprópria**: muda-se a classe de uma palavra, estendendo-lhe a significação.

³ **Neologismo** é o **processo de criação de uma nova palavra na língua devido à necessidade de designar novos objetos ou novos conceitos** ligados às diversas áreas: tecnologia, arte, economia, esportes etc.



- Tenho medo do correr dos dias. (correr = substantivo, em vez de verbo)
- Andarei com os bons para tornar-me um deles. (bons = substantivo, em vez de adjetivo)

Composição

Composição é o processo de formação de palavras a partir da junção de duas ou mais palavras ou de dois ou mais radicais já existentes. Pode efetuar-se por:

- **Justaposição:** união de duas ou mais palavras (ou radicais) sem alteração na sua estrutura:
 - Passatempo, girassol, televisão, rodovia, guarda-roupa, bem-te-vi.
- **Aglutinação:** união de dois ou mais vocábulos (ou radicais), com alterações de pronúncias em um ou mais elementos:
 - Aguardente (água ardente), embora (em boa hora), hidrelétrico (hidro elétrico), planalto (plano alto), boquiaberto (boca aberta).

Redução

Ao lado de sua forma plena, algumas palavras apresentam uma forma reduzida:

- Cinema (por cinematografia), Seu (por Senhor), quilo (por quilograma), moto (por motocicleta).

Hibridismos

Quando, na formação da palavra, entram elementos de línguas diferentes:

- Alcoômetro (álcool + metro; árabe + grego), automóvel (auto + móvel; grego + latim), televisão (tele + visão; grego + latim).

Onomatopeias

Palavras que reproduzem sons e ruídos existentes na natureza (sons e vozes dos seres):

- Miar, miau, rufar, rugir, uivar, tchibum, piu, pipocar, chiar.

Classes de palavras

Na Língua Portuguesa, há dez **classes gramaticais** de palavras:

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
1 – Substantivo	7 – Preposição
2 – Artigo	8 – Advérbio
3 – Adjetivo	9 – Interjeição
4 – Numeral	10 – Conjunção
5 – Pronome*	



6 – Verbo*

**Pronome e Verbo serão abordados em aulas próprias.*

- Os **substantivos, artigos, adjetivos, numerais e pronomes** são agrupados como nomes, pois caracterizam e determinam seres, objetos, fatos etc.
- Os **verbos e advérbios** definem a circunstância em que a ação ocorre.
- As **preposições e conjunções** fazem a ligação entre as palavras e os termos da oração.
- A **interjeição** transmite emoção.

Uma mesma palavra pode pertencer a mais de uma classe gramatical.

O velho tinha o hábito da leitura diária. (velho = substantivo)

O livro velho ainda nos é útil nos dias atuais. (velho = adjetivo)

Substantivo

Substantivos são palavras que designam os seres. Nas frases, exercem diversas funções sintáticas (sujeito, objeto direto, objeto indireto etc.). O substantivo é classificado da seguinte forma:

- Quanto ao significado: **próprio** ou **comum**; **concreto** ou **abstrato**.
- Quanto à formação: **simples** ou **composto**; **primitivo** ou **derivado**.
- Quanto à formação e ao significado, simultaneamente, pode ser um **substantivo coletivo**.

▪ **Substantivos comuns** são aqueles que designam seres da mesma espécie:

- pessoa, meninos, mesa, luz, oceano, criança, palmeira.

Substantivos próprios se aplicam a um ser em particular:

- Fernando Pessoa, Carlos Roberto, Brasil, Deus, Brasília.

Substantivos concretos nomeiam seres reais ou não:

- Homem, fantasma, alma, fada, lobisomem, pedra, mulher.

Substantivos abstratos nomeiam ação, qualidade, sentimento ou emoção dos seres, sem os quais não podem existir:

- Beijo, beleza, coragem, frio, rapidez, vida, inteligência, estudo.

Substantivos simples são formados por um só radical:

- Chuva, pão, amor, maçã, tempo.

Substantivos compostos são formados por mais de um radical:



- Passatempo, beija-flor, guarda-chuva, bem-te-vi.

Substantivos primitivos são os que não derivam de outra palavra da Língua Portuguesa:

- Pedra, sol, ferro, flor, casa, trovão.

Substantivos derivados são os que derivam de outra palavra:

- Pedreiro, ferreiro, trovoadas, florescer, casebre.

Substantivos coletivos são os que designam um conjunto de seres da mesma espécie:

- Constelação, rebanho, exército, arquipélago, banda, boiada, cardume, colmeia, década, matilha, lote, ramalhete, plateia.

À exceção dos coletivos, cada substantivo possui quatro classificações. Por exemplo:

- Carro: comum, simples, concreto e primitivo;
- Brasília: próprio, simples, concreto e derivado;
- Enxame: comum, simples, concreto, primitivo e coletivo.

Palavras substantivadas são aquelas que provêm de outras classes gramaticais:

- Não deixo o certo pelo duvidoso. (Graciliano Ramos)
- O morrer pertence a Deus. (Raquel de Queirós)

Flexão de gênero dos substantivos

Há dois gêneros na Língua Portuguesa: o **masculino** e o **feminino**.

- 1) São **masculinos** os substantivos precedidos do artigo “**o(s)**” e **femininos** os precedidos do artigo “**a(s)**”.

- Masculinos: menino, elefante, mestre, doutor.
- Femininos: menina, elefanta, presidenta, doutora.

- 2) **Biformes** são os substantivos que apresentam duas formas para indicar o gênero:

- Menino/menina, professor/professora, presidente/presidenta, advogado/ advogada.

- 3) **Uniformes** são os substantivos que apresentam uma só forma para indicar o gênero. Classificam-se em:

3.1) **Epícnico**: apresentam uma só forma para designar os dois gêneros em nomes de certos animais (**macho ou fêmea**).

- O jacaré macho/ o jacaré fêmea; a onça macho/a onça fêmea; a cobra macho/a cobra fêmea.



3.2) **Sobrecomuns**: apresentam um só gênero para se referir ao masculino ou ao feminino.

- o indivíduo(homem ou mulher), a criança (menino ou menina), o cônjuge (marido ou mulher).

3.3) **Comuns de dois gêneros**: sob uma só forma, designam os indivíduos dos dois sexos pela mudança do determinante (artigo, adjetivo ou pronome).

- O colega/a colega; o cliente/a cliente; artista famoso/artista famosa; um estudante/uma estudante.

Flexão de número dos substantivos

Na Língua Portuguesa, há dois números gramaticais: **singular e plural**.

Singular indica um ser ou um grupo de seres: ave, bando.

Plural indica mais de um ser ou grupo de seres: aves, bandos.

Os substantivos flexionam-se no plural de diferentes formas, a depender da terminação do singular.

- **Substantivos terminados em vogal ou em ditongo oral**: acréscimo de “s” à forma singular.
 - Pá/pás; pai/pais; herói/heróis; régua/réguas; caju/cajus.
- **Substantivos terminados “m”**: troca-se o “m” por “ns”.
 - Jovem/jovens; álbum/álbuns; som/sons; refém/reféns.
- **Substantivos terminados em “r” ou “z”**: acréscimo de “es” ao singular.
 - Colher/colheres; hambúrguer/hambúrgueres; dólar/dólares; raiz/raízes; juiz/juízes.
- **Substantivos terminados em “al”, “el”, “ol”, “ul”**: troca-se o “l” por “is”.
 - Papel/papéis; mel/méis (ou meles); túnel/túneis; anzol/anzóis;
 - **Exceção**: mal/males; cônsul/cônsules.
- **Substantivos terminados em “il”**: troca-se o “il” por “is” dos vocábulos oxítonos; troca-se o “il” por “eis” dos vocábulos paroxítonos.
 - Funil/funis; fuzil/fuzis; fóssil/fósseis; projétil/projéteis.
- **Substantivos terminados em “s”**: acrescenta-se “es” nos vocábulos oxítonos e monossílabos; os paroxítonos e proparoxítonos são invariáveis.
 - País/países; mês/meses; português/portugueses; gás/gases. (monossílabos e oxítonos)
 - Pires/pires; lápis/lápis; ônibus/ônibus; óculos/óculos; tênis/tênis (paroxítonos e proparoxítonos)



- **Substantivos terminados em “x”:** são invariáveis.
 - O tórax/ os tórax; a fênix/ as fênix; uma xerox/duas xerox.
- **Substantivos terminados em “ão”:** há três maneiras possíveis de se formar o plural.
 - i. Troca-se o “ão” por “ãos”:
 - Cidadão/cidadãos; irmão/irmãos, ancião/anciãos; bênção/bênçãos.
 - ii. Troca-se o “ão” por “ões”:
 - Espião/espões; mamão/mamões; limão/limões; botão/botões.
 - i. Troca-se o “ão” por “ães”:
 - Cão/cães; pão/pães; capitão/capitães; escrivão/escrivães.

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

O plural dos substantivos compostos pode ser formado de diversas maneiras. Seguem as principais formas de fazê-lo.

- **Quando estiverem unidos por hífen, pluralizam-se os dois elementos.**
 - a) **Substantivo + Substantivo:**
 - Decretos-leis; couves-flores; cirurgiões-dentistas; editores-chefes.
 - b) **Substantivo + Adjetivo / Adjetivo + Substantivo:**
 - Cachorros-quentes; obras-primas; más-línguas; carros-fortes; boas-vidas.
 - c) **Numeral + Substantivo:**
 - Segundas-feiras; sextas-feiras; terceiros-capitães; primeiras-aprovações.
- **Pluraliza-se apenas o segundo elemento.**
 - a) **Elementos unidos sem hífen::**
 - Autopeças; girassóis; ultrassons; passatempos.
 - b) **Verbo + Substantivo:**
 - Bate-bocas; guarda-roupas; beija-flores; lava-louças.



c) **Elemento Invariável + Palavra Variável:**

- Vice-campeões; alto-falantes; bem-amados; recém-empossados.

d) **Palavras Repetidas:**

- Corre-corres; reco-recos; pisca-piscas; toque-toques.

➤ **Pluraliza-se apenas o primeiro elemento.**

a) **Substantivo + Preposição + Substantivo:**

- Pés de moleque; mãos de obra; câmaras de ar; caixas d'água.

b) **Quando o segundo elemento limita o primeiro (tipo, finalidade):**

- Bananas-prata; salários-família; cidades-satélite; alunos-modelo.

➤ **Os dois elementos ficam invariáveis.**

a) **Verbo + Advérbio:**

- Bota-fora; pisa-mansinho.

b) **Verbo + Substantivo Plural:**

- Saca-rolhas; guarda-vidas.

c) **Verbos Antônimos:**

- Os senta-levanta atrapalharam a apresentação.

d) **Frases Substantivas:**

- Os Deus-nos-acuda eram ouvidos pelos que estavam presentes do dia da tragédia.

➤ **Palavras Substantivadas flexionam-se no plural como os substantivos.**

- Os sins e os nãoos; os prós e os contras.

➤ **Substantivos que admitem mais de um plural:**

- Padre-nosso/padre-nossos/padres-nossos; salvo-conduto/salvo-condutos/salvos-condutos.



Flexão de Grau dos Substantivos

É empregada para apresentar a relação de tamanho dos seres. Os dois graus dos substantivos são: o **augmentativo** e o **diminutivo**.

A indicação de grau pode ser expressa de duas formas: **analítica** e **sintética**.

a) **Augmentativo Analítico:**

- Letra grande, pedra enorme, obra gigantesca.

b) **Augmentativo Sintético:**

- Muralha; mulherona; povaréu, volumnço.

c) **Diminutivo Analítico:**

- Casa pequenina; letra minúscula; homem pequeno.

d) **Diminutivo Sintético**

- Livrinho; cursinho; pedrisco; caixote; casebre.

Artigo

O **artigo** pode ser classificado em:

- **Definido** – determina o substantivo (o, a, os, as).
 - Encontrei **o** jovem aprovado naquele concurso.
 - Encontrei **a** jovem aprovada naquele concurso.
- **Indefinido** – indetermina o substantivo (um, uma, uns, umas).
 - João estudou Língua Portuguesa por **uma** gramática.
 - Maria pegou **uma** caneta para fazer a prova.

Adjetivo

Adjetivos são palavras que expressam as qualidades ou características dos seres.

Sintaticamente, exercem as funções de **predicativo** e **adjunto adnominal**.

- O aluno **esforçado** passará na prova.
- Em concursos públicos, não há espaço para candidatos **preguiçosos**.



Uma mesma palavra pode ser classificada como substantivo ou adjetivo. Deve-se ter atenção ao contexto da oração para fazer a distinção.

- O homem pobre (adjetivo) possui valores inalcançáveis pelo dinheiro.
- O pobre (substantivo) foi humilhado na festa dos ricos.

Classificação dos Adjetivos

- a) **Adjetivo primitivo**: que não deriva de outra palavra.
 - Pobre; bom; forte; feliz; fiel.
- b) **Adjetivo derivado**: que deriva de outra palavra.
 - Azulado; escurecido; pobrezinha; amado.
- c) **Adjetivo simples**: formado apenas por um radical.
 - Claro; brasileiro; escuro; esperta; magro.
- d) **Adjetivo composto**: formado por mais de um radical.
 - Cor-de-rosa; recém-nascido; castanho-escuro; luso-brasileiro.
- e) **Adjetivo explicativo**: exprime qualidade própria dos ser.
 - Fogo **quente**; neve **fria**.
- f) **Adjetivo restritivo**: exprime qualidade que não é própria dos ser.
 - Comida **saudável**; homem **honesto**; político **corrupto**.
- g) **Adjetivo pátrio**: referem-se à nacionalidade ou ao lugar de origem.
 - Africano; inglês; brasiliense; carioca.

Locução Adjetiva

Expressão que equivale a um adjetivo (formada por preposição + substantivo / preposição + advérbio) e caracteriza um substantivo.

- Homem de coragem (corajoso); amor de mãe (materno); amor de filho (filial); gente da serra (serrana); sessão da tarde (vespertina).

Flexão dos Adjetivos

O adjetivo flexiona-se em **gênero**, **número** e **grau**.



Flexão de Gênero dos Adjetivos

O adjetivo flexiona-se para concordar com o substantivo a que se refere, no **masculino** ou **feminino**. Podem ser:

- a) **Uniformes**: os que têm a mesma forma em ambos os gêneros.
 - Leal (amigo leal/amiga leal); inteligente (aluno inteligente/aluna inteligente)
- b) **Biformes**: os que possuem duas formas, uma para o feminino e outra para o masculino.
 - Menino **mau**/menina **má**; rapaz **bonito**/moça **bonita**.

Flexão de Número dos Adjetivos

Os **adjetivos simples** seguem as mesmas regras de flexão numérica dos substantivos.

- Gostoso/gostosos; feliz/felizes; gentil/gentis.

Para formar o plural de **adjetivos compostos**, como regra-geral, deve-se flexionar apenas o último elemento no plural.

- Medida socioeducativa/medidas socioeducativas; análise econômico-financeira/análises econômico-financeiras; ciência político-social/ciências político-sociais.

Exceções:

- i. Flexionam-se os dois componentes de **surdo-mudo**: jovens surdos-mudos, crianças surdas-mudas;
- ii. Os que **indicam cor** são invariáveis: ternos azul-marinho, gravatas azul-ferrete, raios ultravioleta;
- iii. A composição **ADJETIVO + SUBSTANTIVO** é invariável: olhos verde-mar; vestidos azul-turquesa; blusas amarelo-laranja;
- iv. São invariáveis as locuções adjetivas formadas de **COR + DE + SUBSTANTIVO**: vestidos cor de rosa; suéteres cor de café.

Flexão de Grau dos Adjetivos

O adjetivo apresenta-se em grau **comparativo** e **superlativo**.

O **grau comparativo** pode ser **de igualdade**, **de superioridade** e **de inferioridade**.

- 1) **Grado comparativo de igualdade**: comparam-se qualidades com a mesma intensidade.
 - Sou **tão** alto **quanto** você.
 - A laranja é **tão** saudável **como** o limão.



2) **Grau comparativo de superioridade:** maior intensidade ao primeiro elemento da comparação.

- Sou **mais alto** (do) que você.
- Estudar é **mais prazeroso** (do) que o ócio.

3) **Grau comparativo de inferioridade:** menor intensidade ao primeiro elemento da comparação.

- O filme era **menos interessante** (do) que o livro.

O **grau superlativo** pode ser: **absoluto** (analítico e sintético); **relativo** (de superioridade e de inferioridade).

1) **Grau superlativo absoluto analítico:** o adjetivo intensifica-se por meio de um advérbio.

- A prova estava **muito** fácil.
- Ele é **excessivamente** dedicado.

2) **Grau superlativo absoluto sintético:** o adjetivo intensifica-se pelo acréscimo do sufixo.

- Ele ficou **felicíssimo** com a aprovação no concurso público.

3) **Grau superlativo relativo de superioridade:** comparação em grau mais elevado em relação a outro ser ou objeto.

- Sua técnica de estudo era **a mais eficiente** de todas.

4) **Grau superlativo relativo de inferioridade:** comparação em grau inferior em relação a outro ser ou objeto.

- Achava-se o **menos estudioso** da escola.

Numeral

O **numeral** é a palavra que exprime número, ordem numérica, múltiplo ou fração. Pode ser: **cardinal**, **ordinal**, **multiplicativo e fracionário**.

1) **Numeral cardinal:** indica determinada quantidade.

- Quatro laranjas; quarenta e dois soldados; dez aprovações.

2) **Numeral ordinal:** indica a ordem que o ser ocupa em determinada série.

- Ele foi o **primeiro** colocado do concurso público.

3) **Numeral multiplicativo:** indica quantas vezes é aumentada determinada quantidade.

- Após passar na prova do concurso público, ele terá o salário **triplicado**.



4) **Numeral fracionário**: indica em quantas partes é dividida determinada quantidade.

- **Um décimo** dos concorrentes estava preparado para fazer a prova.

Preposição

Preposição é uma palavra invariável que liga um termo dependente a um termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos (posse, modo, lugar, causa, fim, etc.). Essa relação é chamada de **subordinativa**, porquanto, entre os elementos ligados pela preposição, não há sentido dissociado. Por serem conectivos subordinativos, antepõem-se a termos dependentes (objetos indiretos, complementos nominais, adjuntos, etc.) e a orações subordinadas.

Preposições Essenciais

Palavras que funcionam sempre como preposição (a, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, sem, sob, sobre, trás.)

- O aprovado era **de** Brasília.
- Estudar é essencial **a** todos.
- Acompanhou **com** atenção a aula do professor.

Preposições Acidentais

Palavras que pertencem a outras classes gramaticais e que, ocasionalmente, funcionam como preposições.

- Estudamos **conforme** a necessidade. (preposição accidental)
- **Conforme** solicitado pelo professor, finalizamos os exercícios. (conjunção conformativa)

Locução Prepositiva

União de duas ou mais palavras com função de preposição (ao encontro de; cerca de; em frente de; a despeito de; ao invés de; depois de; a fim de, etc.).

- Estudava **a fim de** passar no certame.
- **Depois de** meses de preparação, alcançou o cargo público.

Algumas preposições podem unir-se a palavras de outras classes gramaticais e formar uma **combinação** ou uma **contração**.

- Combinação**: quando há junção de duas palavras sem alteração fonética.
 - Os alunos foram **ao** curso pela manhã. (preposição a + artigo o)
- Contração**: quando há junção de duas palavras com alteração fonética.
 - A conduta **da** aluna era majestosa. (preposição de + artigo a)



A preposição **a** pode contrair-se com o artigo feminino **a**, ocorrendo o **fenômeno da crase**⁴, evidenciada por meio do acento grave.

- Os alunos foram **à** biblioteca. (preposição a + artigo a)

Advérbio

O **advérbio** é uma palavra **invariável** que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio. Exerce a função de indicar circunstâncias (tempo, modo, lugar, dúvida, causa etc.) em que ocorrem as ações verbais.

- Carlos estudou bem. (modifica o verbo)
- Carlos estudou **muito** bem. (modifica o advérbio)
- Ele fez a prova **muito** tranquilo. (modifica o adjetivo)

Locução Adverbial

São expressões que, iniciadas por preposição, exercem a função de advérbio.

- Chegou **de manhãzinha** para fazer a prova.
- De vez em quando**, é importante fazer pausas.

Os advérbios e as locuções adverbiais são classificados de acordo com as circunstâncias ou a ideia acessória que exprimem. Podem ser: **de afirmação, de dúvida, de intensidade, de lugar, de modo, de negação, de tempo**. Há, também, os **advérbios interrogativos**.

Principais Advérbios e Locuções Adverbiais		
	Advérbio	Locução Adverbial
Afirmação	sim, realmente, certamente, efetivamente, deveras, etc.	com certeza, sem dúvida, por certo, etc.
Dúvida	talvez, acaso, porventura, quiçá, provavelmente, etc.	quem sabe
Intensidade	bastante, muito, demais, mais, menos, quase, tão, quanto, tanto, pouco, etc.	em excesso, em demasia, por completo, de muito, de pouco, etc.
Lugar	abaixo, acima, lá, cá, ali, aqui, dentro, fora, perto, longe, atrás, detrás, etc.	à direita, à esquerda, por ali, ao lado, de perto, de longe, por dentro, de fora, etc.
Modo	assim, mal, bem, devagar, depressa, pior, melhor.	à vontade, a pé, às pressas, em vão, em geral, de cor, lado a lado, passo a passo, frente a frente.

⁴ Assunto abordado em aula anterior.



Negação	não, tampouco, etc.	de jeito nenhum, de modo algum, de forma nenhuma, etc.
Tempo	hoje, amanhã, ontem, antes, depois, já, agora, sempre, tarde, cedo, longe, nunca, antes, raramente, etc.	de repente, às vezes, à tarde, à noite, de vez em quando, em breve, hoje em dia, a qualquer momento, etc.

São chamadas de **advérbios interrogativos** as palavras onde, aonde, donde, quando, como, por que, nas interrogações diretas ou indiretas, referentes às circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa.

Interrogação direta	Interrogação indireta
Como passou?	Perguntei como passou.
Onde trabalha?	Indaguei onde trabalha.
Por que comemoras?	Não sei por que comemoras.

As palavras terminadas em “**mente**” classificam-se, normalmente, como advérbios de modo.

- **Esplendidamente**, ele passou no concurso.
- **Lamentavelmente**, ele não se preparou de forma adequada.

Flexão de grau dos advérbios

Assim como os adjetivos, alguns advérbios admitem a variação de **grau comparativo** e **superlativo**, mas são **invariáveis em gênero e número**.

- 1) **Gráu comparativo de igualdade**: formado por **TÃO + ADVÉRPIO + QUANTO**.
 - O aluno sabia **tão bem** a matéria **quanto** o professor.
- 2) **Gráu comparativo de superioridade analítico**: formado por **MAIS + ADVÉRPIO + (DO) QUE**.
 - O aluno respondia às questões **mais rapidamente (do) que** o professor.
- 3) **Gráu comparativo de superioridade sintético**: formado por **melhor que, pior que**.
 - Carlos escreve **melhor (do) que** João.
- 4) **Gráu comparativo de inferioridade**: formado por **MENOS + ADVÉRPIO + (DO) QUE**.
 - Ele corre **menos rapidamente do que** ela.
- 5) **Gráu superlativo analítico**: formado por advérbios de intensidade (muito, tão, pouco)
 - O curso fica **muito longe** do lugar onde eu moro.
- 6) **Gráu superlativo sintético**: formado pelos advérbios com acréscimo do sufixo **ÍSSIMO**.



- O curso fica **longíssimo** do lugar onde eu moro.

Deve-se ter atenção quanto às palavras no **diminutivo** que podem caracterizar **intensidade**.

- Ela acordou bem **cedinho** no dia da prova.

Interjeição

A **interjeição** é a palavra ou locução que exprime estados emocionais.

- **Ah!** Como é bom estudar!
- **Meu Deus!** Eu preciso fazer boa prova!
- **Tchau!** Bons estudos!

Algumas interjeições possuem sentido completo e são consideradas frases.

- Silêncio!
- Cuidado!
- Socorro!

Quando a emoção é expressar por meio de duas ou mais palavras, caracteriza-se a **locução interjetiva**.

- Virgem Maria!
- Ora essa!
- Santo Deus!
- Puxa vida!

Conjunção

Conjunção é uma palavra invariável que liga orações ou palavras da mesma oração.

As conjunções classificam-se em:

1) Conjunções coordenativas:

- a. Aditivas
- b. Adversativas;
- c. Alternativas;
- d. Conclusivas;
- e. Explicativas.

2) Conjunções subordinativas:

- a. Causais;
- b. Comparativas;
- c. Concessivas;
- d. Condicionais;
- e. Conformativas;
- f. Consecutivas;



- g. Finais;
- h. Proporcionais;
- i. Temporais;
- j. Integrantes.

Conjunções e Locuções Conjuntivas Coordenativas

- **Conjunções Coordenativas Aditivas:** trazem a ideia de adição, acrescentamento.
 - Não aprovo **nem** compactuo com atitudes desonestas.
 - Estudar não só instrui, **mas também** alimenta a alma.
- **Conjunções Coordenativas Adversativas:** trazem a ideia de oposição, contraste (mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão, no entanto, não obstante).
 - Gostaria de viajar, **mas** tenho de estudar para o concurso.
 - Somos bons alunos, **contudo** a prova será difícil.

A conjunção **e** pode apresentar-se com sentido adversativo.

- Quis dizer mais alguma coisa **e (=mas)** não pôde. (Jorge Amado)
- **Conjunções Coordenativas Alternativas:** trazem a ideia de alternância (ou,ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já, seja...seja).
 - **Ora** estuda, **ora** descansa.
 - **Ou** estuda, **ou** pede pra sair!
- **Conjunções Coordenativas Conclusivas:** expressam relação de conclusão (logo, portanto, por conseguinte, pois – posposto ao verbo –, por isso).
 - O aluno estudou muito, **por isso** passou no concurso.
 - O aluno estudou; saiu-se, **pois**, bem nas provas.
- **Conjunções Coordenativas Explicativas:** expressam relação de explicação, de motivo (porque, que, pois – antes do verbo –, porquanto).
 - Faltou ao evento, **porque** precisava estudar.
 - Estuda todos os dias, **porquanto** quer mudar de vida.

Conjunções e Locuções Conjuntivas Subordinativas

- **Causal** – inicia orações que exprimem causa (porque, que, porquanto, como, pois que, já que, visto que, uma vez que, desde que).
 - O descanso é importante **porque** faz parte da preparação.
 - **Como** estava estudando, não aceitou o convite para assistir ao jogo.



- É difícil aceitar a reprovação, **visto que** foram meses de dedicação.
- **Comparativa** – inicia orações que representam uma comparação referente à oração principal (como, que, qual, como se, tal como, tanto como, assim como, tão quanto, mais que, menos que).
 - É **tão** inteligente **quanto** o professor da matéria.
 - Nada nos anima **tanto como** a aprovação de um aluno.
- **Concessiva** – inicia orações que exprimem fatos que se admitem, em oposição a outros (embora, conquanto, a despeito de, que, ainda que, mesmo que, ainda quando, mesmo quando, posto que, por mais que, por muito que, por menos que, se bem que, nem que, em que pese, apesar de que).
 - Estude, **nem que** seja um pouco.
 - **A despeito de** haver dificuldades, com esforço é possível superá-las.
 - **Embora** estivesse cansado, continuou estudando.
- **Condicional** – inicia orações que exprimem condição (se, contanto que, caso, desde que, a não ser que, a menos que, dado que).
 - **Se** você não se dedicar com afinco, não passará no certame.
 - Viajarei com a família, **desde que** consiga continuar estudando.
- **Conformativa** – indicam conformidade (conforme, como, consoante, segundo, de acordo com).
 - Fizemos o planejamento **conforme** o “coach” orientou.
 - Tudo ocorreu **como** esperávamos.
- **Consecutiva** – iniciam orações que exprimem consequência (tanto que, sem que, de sorte que, de modo que, tão, tanto, de forma que, de maneira que, sem que).
 - As mãos tremiam **tanto que** não conseguiu redigir a redação.
 - Ontem estava estudando, **de sorte que** não pude ir à festa.
- **Final** – iniciam orações que exprimem finalidade (para que, a fim de que, que).
 - Dei ordens **que** se mantivesse estudando.
 - Seja disciplinado **a fim de que** seu objetivo seja alcançado.
- **Proporcional** – iniciam orações que exprimem ideia de proporcionalidade (à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais/menos, tanto mais/menos).
 - Ele estudava mais **à medida que** a prova se aproximava.
 - **Quanto mais** se estuda, mais se aprende.
- **Temporal** – iniciam orações que exprimem noção de tempo (quando, enquanto, mal, apenas, logo que, assim que, sempre que, antes que, depois que, desde que, toda vez que).



- **Quando** ele estuda, sente-se uma pessoa melhor.
 - **Depois que** passar no concurso, estarei apto a realizar sonhos.
- **Integrante** – introduzem orações substantivas, ou seja, orações que atuam como substantivo na frase (que, se).
- É importante **que** ressaltem o valor das pequenas coisas.
 - Não há dúvida sobre **se** somos racionais.

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como a experiência do professor.

Aposta Estratégica: Classes gramaticais

Dentro do assunto "Classes de palavras; formação e estrutura das palavras", o tópico "Classes gramaticais" é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca, conforme análise realizada no tópico "O que é mais cobrado dentro do assunto?".

Justificativa da escolha:

No grupo "Classes de palavras; formação e estrutura das palavras", o subassunto com maior incidência é o de classes gramaticais. A frequência considerável desse conteúdo em provas demonstra sua importância para a compreensão dos mecanismos básicos da Língua Portuguesa. As classes gramaticais estão diretamente relacionadas ao funcionamento das palavras dentro da frase, o que justifica sua relevância no contexto das avaliações.

Como esse assunto é cobrado em prova:

As bancas costumam cobrar a identificação da classe gramatical de uma palavra dentro de um determinado contexto, exigindo do candidato a distinção entre palavras que pertencem a diferentes classes, mesmo com forma idêntica. Também é comum que as questões exijam o reconhecimento de variações morfológicas e o impacto da classe gramatical na construção do enunciado. Além disso, pode haver associação com funções sintáticas, exigindo conhecimento articulado entre morfologia e sintaxe.

Cuidados que o aluno deve ter:

O principal cuidado está em não classificar palavras de forma isolada, já que muitas podem pertencer a diferentes classes a depender do contexto. É fundamental considerar o uso da palavra na frase e os elementos que a acompanham. Deve-se dominar as dez classes gramaticais da Língua Portuguesa, com atenção especial às palavras de classificação variável, como "que", "como", "porque" e "se", que



frequentemente geram dúvida. O estudo deve ser feito com análise contextualizada e exercícios práticos, para que o candidato consiga identificar corretamente a classe gramatical em situações diversas.

Esquema visual da aposta estratégica:

Subassunto	Aposta Estratégica?	Justificativa
Classes gramaticais	Sim	Subassunto mais cobrado no grupo
Formação de palavras (prefixo/sufixo)	Não prioritário	Frequência intermediária
Estrutura e morfemas	Não prioritário	Menor incidência

Conclusão da aposta estratégica:

Classes gramaticais representam o ponto de maior relevância dentro deste grupo temático e, por isso, devem ser priorizadas na preparação do candidato. O conhecimento adequado das classes permite uma leitura mais precisa dos enunciados e uma interpretação mais eficaz das questões. Trata-se de um conteúdo basilar, que serve de apoio para outros subtemas da gramática e que, por sua incidência e complexidade contextual, constitui uma aposta estratégica segura e altamente produtiva.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto. A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

Questão 1: Formação e estrutura de palavras

VUNESP - 2024 - Vestibular (UNESP)

Observa-se exemplo de derivação imprópria no seguinte trecho:

- A) "É difícil aceitar a ideia de que nós somos relativamente insignificantes dentro do contexto cósmico".
- B) "nosso Universo tem uma história, cujo começo ainda não conhecemos e cujo fim talvez jamais vamos conhecer".
- C) "Seria frustrante passar toda uma vida nos preocupando com o que não teremos chance de fazer".
- D) "O fascínio e o medo dos céus, que são parte integral de muitas religiões, influenciaram e influenciam o desenvolvimento das teorias científicas".
- E) "nossa existência individual ou mesmo como espécie tem tão pouca influência no desenrolar das criações e destruições".

Comentário:



A alternativa correta é a letra E: “nossa existência individual ou mesmo como espécie tem tão pouca influência no desenrolar das criações e destruições” (2º parágrafo).

Neste trecho, o verbo desenrolar foi transformado em substantivo, funcionando como núcleo da expressão o desenrolar das criações e destruições. Esse fenômeno é chamado de derivação imprópria, ou conversão, e ocorre quando uma palavra muda de classe gramatical sem alteração de forma.

No caso, um verbo passou a exercer o papel de substantivo, marcado pelo artigo definido o. Esse tipo de mudança é comum em português e pode envolver verbos, adjetivos, advérbios, numerais ou palavras invariáveis que se tornam substantivos mediante contexto ou determinantes.

Gabarito: Letra "E"

Questão 2: Formação e estrutura de palavras

VUNESP - 2024 - Vestibular (UNESP)

Observa-se o emprego de palavra formada com prefixo que exprime ideia de repetição no seguinte trecho do conto:

- A) “O rapaz vinha o tempo todo olhando para trás” (3º parágrafo).
- B) “O rapaz recomeçou a andar, bem devagarinho” (5º parágrafo).
- C) “eles ainda a viram se afastando e voltando a entrar no cacoal” (9º parágrafo).
- D) “ele demorou muito e acabou voltando depois da meia-noite” (2º parágrafo).
- E) “Mais uma vez, ninguém respondeu” (7º parágrafo).

Comentário:

A alternativa correta é a letra B: “O rapaz recomeçou a andar, bem devagarinho” (5º parágrafo).

Nesse trecho, a palavra recomeçou apresenta um prefixo que indica repetição: re- + começou, significando “começar de novo” ou “começar mais uma vez”. Esse prefixo modifica o sentido do verbo original, acrescentando a ideia de repetição, sem alterar a classe gramatical, que continua sendo verbo.

Nas demais opções, não há presença de prefixo com essa função. É importante diferenciar prefixo de sufixo: o prefixo aparece no início da palavra e muda seu significado, enquanto o sufixo é acrescentado ao final, muitas vezes para indicar diminutivo, intensidade ou modo, como em devagarinho, em que o sufixo -inho indica lentidão ou processo gradual.

Gabarito: Letra "B"

Questão 3: Classe de palavras



VUNESP - 2026 - Auxiliar Administrativo (CM Nova Odessa)

Considere os trechos:

- Há 15 anos, Raymundo, **então** divorciado, criou coragem e pediu uma foto com Anésia... (2º parágrafo)
- Depois disso, os dois optaram por se manterem ativos **para** evitar problemas de saúde... (5º parágrafo)

As palavras em destaque estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- a) conclusão e causa.
- b) tempo e capacidade.
- c) conclusão e finalidade.
- d) causa e modo.
- e) tempo e finalidade.

Comentário:

A palavra **então**, no primeiro trecho, é empregada para situar o estado civil de Raymundo no momento específico em que o fato narrado aconteceu. Ela indica uma circunstância de **tempo**, referindo-se àquela época passada.

No segundo trecho, o termo **para** introduz o objetivo de os personagens se manterem ativos. A preposição estabelece uma relação de **finalidade**, apontando o propósito ou a intenção por trás da conduta adotada para preservar a saúde.

Portanto, a sequência correta de sentidos é tempo e finalidade.

Gabarito: Letra "E"

Questão 4: Classe de palavras

VUNESP - 2026 - Agente Comunitário de Saúde (Pref Jundiaí)

O vocábulo destacado no trecho "eu sei que sente orgulho, **porque** foi com vocês que aprendi a ser um rapaz direito" (10 parágrafo) pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- a) contanto que.
- b) contudo.
- c) já que.
- d) conquanto.
- e) embora.

Comentário:



A conjunção **porque** no contexto apresentado introduz uma justificativa ou causa para o sentimento de orgulho mencionado. A substituição por **já que** é a única que preserva esse sentido de **explicação**, mantendo a coerência da frase original.

As outras alternativas são incorretas por alterarem a lógica da sentença. O termo **contanto que** sugere uma **condição** para que algo ocorra. A palavra **contudo** marca um **contraste** ou oposição entre ideias. Já os vocábulos **conquanto** e **embora** introduzem uma **concessão**, indicando uma ressalva que não anula a declaração principal. Dessa forma, apenas o item **c** mantém o valor gramatical e semântico necessário.

Gabarito: Letra "C"

Questão 5: Classe de palavras

VUNESP - 2026 - Eletricista (SAAEB Ambiental)

Leia o texto a seguir para responder à questão.

Florestas são organismos vivos. Algumas árvores vivem séculos; outras, anos. Quando uma delas morre, sua quedaderruba as vizinhas e abre uma clareira de tamanho proporcional a seu porte. Nas terras firmes do Baixo Rio Negro, a taxa de mortalidade das árvores por causas naturais e formação de clareiras é de cerca de 1% ao ano por hectare.

As clareiras naturais não ficam desabitadas, pois abrem passagem a raios solares^a que vão estimular o crescimento de novos indivíduos, que ocuparão o espaço deixado livre^b. Nas clareiras abertas pelos indígenas para plantio de mandioca^c, a destruição é irrelevante, já que as áreas abertas têm em média de meio a um hectare. Seu uso acontece em períodos curtos de cinco a dez anos, no máximo. Como nos cinco anos finais a roça é deixada para formar capoeiras, o reflorestamento é rápido e favorece a diversificação das espécies.

Já nas clareiras produzidas pelo fogo para exploração comercial da área^d, a fragmentação da mata aumenta de cinco a trinta vezes as taxas de mortalidade das árvores.

Morrerão anualmente de trinta a cento e oitenta árvorespor hectare^e. O crescimento da população jovem dificilmente será capaz de repor essas perdas.

O desaparecimento de tantas árvores altera as condições climáticas no interior dos fragmentos florestais que resistiram, causando elevação da temperatura e redução da umidade. As novas condições modificam a estrutura da floresta, que se vê imediatamente invadida por cipós e trepadeiras, que levam a vantagem de não precisar investir energia na formação de caules, como as árvores são obrigadas a fazer.

(Drauzio Varella, O sentido das águas: histórias do Rio Negro, 2025. Adaptado)



Assinale a alternativa em que o sentido da palavra destacada está corretamente indicado nos colchetes.

- a) As clareiras naturais não ficam desabitadas, pois abrem passagem a raios solares... [conclusão]
- b) o crescimento de novos indivíduos, que ocuparão o espaço deixado livre. [consequência]
- c) Nas clareiras abertas pelos indígenas para plantio de mandioca... [finalidade]
- d) Já nas clareiras produzidas pelo fogo para exploração comercial da área... [tempo]
- e) Morrerão anualmente de trinta a cento e oitenta árvores por hectare. [causa]

Comentário:

A alternativa **c** apresenta a classificação correta, visto que a preposição **para** é utilizada para indicar o objetivo ou a intenção da ação mencionada, estabelecendo uma relação clara de **finalidade**.

Nas outras opções, as classificações estão incorretas. No item **a**, a palavra **pois** introduz uma **explicação** sobre o motivo de as clareiras não ficarem desabitadas. Na letra **b**, o termo **que** funciona como um elemento de ligação que retoma um substantivo, não expressando consequência. Na alternativa **d**, o vocábulo **para** indica **finalidade**, e não uma circunstância de tempo. Por fim, na letra **e**, o verbo **morrerão** apenas indica uma ação que ocorrerá no futuro, não possuindo valor gramatical de **causa**.

Gabarito: Letra "C"

Questão 6: Classe de palavras

VUNESP - 2024 - Agente de Transporte e Trânsito (Pref GRU)

A palavra **grã-fino** tem como plural a forma **grã-finos** (o primeiro elemento permanece no singular e apenas o segundo é flexionado no plural). Forma-se da mesma forma o plural dos vocábulos:

- A) vice-diretor, guarda-civil e pombo-correio.
- B) guarda-roupa, palavra-chave e quinta-feira.
- C) quebra-cabeça, matéria-prima e fim de semana.
- D) bate-papo, bel-prazer e vice-presidente.
- E) pisca-pisca, decreto-lei e arranha-céu.

Comentário:

A forma plural de grã-fino é grã-finos, ou seja, apenas o segundo elemento sofre variação. Essa mesma regra se aplica aos termos apresentados na alternativa D, o que a torna correta.

Nessa alternativa, os compostos bate-papo, bel-prazer e vice-presidente formam o plural com a flexão apenas do segundo elemento, resultando em bate-papos, bel-prazeres e vice-presidentes. O primeiro



termo permanece invariável, característica comum em compostos cujo primeiro elemento é invariável por natureza, como verbos, advérbios ou prefixos.

As demais opções estão incorretas por conterem palavras compostas cuja formação do plural não segue essa lógica:

A: Apenas vice-diretor segue esse padrão, com o plural vice-diretores. Já guarda-civil e pombo-correio têm o plural com variação de ambos os termos: guardas-civis e pombos-correios (ou pombos-correio).

B: Só guarda-roupa entra na mesma regra de grã-fino, tornando-se guarda-roupas. Em palavra-chave, apenas o primeiro elemento varia: palavras-chave. Já quinta-feira flexiona ambos os elementos: quintas-feiras.

C: Quebra-cabeça segue o mesmo modelo: quebra-cabeças. Contudo, matéria-prima flexiona os dois termos: matérias-primas. Já fim de semana apresenta variação apenas do primeiro elemento: fins de semana, pois há preposição entre as palavras.

E: Apenas arranha-céu segue o mesmo padrão de plural de grã-fino, tornando-se arranha-céus. Pisca-pisca e decreto-lei admitem mais de uma forma no plural: pisca-piscas ou piscas-piscas; decretos-lei ou decretos-leis.

Em resumo, quando o primeiro termo de um composto é invariável, como ocorre com verbos ou advérbios, só o segundo elemento se flexiona no plural. É essa regra que orienta a formação de plurais como grã-finos, bate-papos e vice-presidentes.

Gabarito: Letra "D"

Questão 7: Classe de palavras

VUNESP - 2024 - Agente Administrativo (Pref Lins)

A relação gramatical que se dá entre "voz" e "vozeirão" também está presente entre os termos:

- A) canta e cantarão.
- B) gato e gatinho.
- C) calmo e calmamente.
- D) fogo e fogaréu.

Comentário:

A relação entre os termos voz e vozeirão é de grau aumentativo, ou seja, vozeirão representa uma forma mais intensa ou ampliada de voz. Essa mesma relação aparece entre fogo e fogaréu, o que torna correta a



alternativa D. Fogaréu expressa uma versão mais forte ou de maior proporção do que fogo, assim como vozeirão em relação a voz.

As outras opções apresentam relações diferentes:

A: canta e cantarão são formas do verbo cantar em tempos distintos — presente e futuro do indicativo. A mudança aqui é de tempo verbal, não de grau.

B: gato e gatinho têm relação de diminutivo. Gatinho transmite ideia de algo menor ou mais afetuoso em comparação a gato.

C: calmo é um adjetivo, e calmamente é um advérbio formado a partir dele. A transformação se dá por derivação, com mudança de classe gramatical, e não por grau.

Portanto, somente a opção D apresenta a mesma relação de aumentativo presente entre voz e vozeirão.

Gabarito: Letra "D"

Questão 8: Classe de palavras

VUNESP - 2024 - Guarda Civil Municipal (Pref Peruíbe)

O plural de **guarda-civil** é **guardas-civis**. Forma plural do mesmo modo o vocábulo

A) alto-falante.

B) erva-doce.

C) abaixo-assinado.

D) latino-americano.

E) auxílio-moradia.

Comentário:

A palavra guarda-civil forma o plural como guardas-civis, pois ambos os elementos do composto são variáveis — o primeiro é um substantivo e o segundo, um adjetivo. Esse mesmo tipo de formação ocorre em erva-doce, tornando a alternativa B correta. Nesse caso, erva é um substantivo e doce, um adjetivo, o que justifica o plural ervas-doces.

As demais alternativas não seguem essa mesma lógica:

A: Em alto-falante, alto atua como advérbio, classe que não varia em número. Assim, apenas o segundo termo é flexionado: alto-falantes.

C: Em abaixo-assinado, abaixo também é advérbio, portanto invariável. O plural é feito apenas no segundo termo: abaixo-assinados.



D: Em latino-americano, apenas o segundo elemento varia: latino-americanos. Isso ocorre porque, nesse adjetivo composto, a parte inicial mantém-se invariável.

E: Em auxílio-moradia, a palavra moradia expressa a finalidade do termo principal. De acordo com a norma, nesses casos, apenas o primeiro elemento é flexionado: auxílios-moradia.

Vale lembrar que em compostos formados por substantivo + adjetivo, ambos os elementos vão para o plural, como em ervas-doces ou guardas-civis. Já quando um dos termos é invariável (como advérbio, verbo, interjeição), apenas o outro se flexiona, como em abaixo-assinados ou alto-falantes.

Gabarito: Letra "B"

Questão 9: Classe de palavras

VUNESP - 2024 - Controlador de Acesso (Pref Aparecida (SP))

Leia o texto para responder à questão abaixo.

O amor de Tumitinha era pouco e se acabou

Você também deve ter alguma palavra que aprendeu na infância, achava que tinha um certo significado e aquilo ficou impregnado na sua cabeça para sempre. Só anos depois veio a descobrir que a palavra não era bem aquela e nem significava aquilo.

Um exemplo clássico é a frase – Hoje é domingo, pé de cachimbo. Na verdade, não é Pé de Cachimbo, mas sim pede (do verbo pedir) cachimbo. Ou seja, pede paz, tranquilidade, moleza, pede uma cervejinha. E a gente sempre a imaginar um pé de cachimbo no quintal, todo florido, com cachimbos pendurados, soltando fumaça. E assim existem várias palavras.

Tumitinha – Todo mundo conhece a música Ciranda Cirandinha.

Uma amiga me confessou que, durante anos e anos, entendia um verso completamente diferente. Quando a letra fala “o amor que tu me tinhas era pouco e se acabou”, ela achava que era “o amor de Tumitinha era pouco e se acabou”. Tumitinha era um menino, coitado. Ficava com dó do Tumitinha toda vez que cantava a música, porque o amor dele tinha acabado. E mais, achava que o Tumitinha era um japonêsinho. Devia se chamar, na verdade, Tumita. Quando ela descobriu que o Tumitinha não existia, sofreu muito. Faz análise até hoje. [...]

(Mário Prata, O Estado de S. Paulo, 25.01.1995. Adaptado)

Assinale a alternativa em que as duas palavras do texto pertencem, respectivamente, à mesma classe gramatical das palavras destacadas na seguinte frase:

Você também deve ter alguma **palavra** que aprendeu na **infância**...



- A) pé; cachimbo.
- B) exemplo; sofreu.
- C) quintal; florido.
- D) aquilo; sempre.
- E) confessou; Tumitinha.

Comentário:

Na frase apresentada pelo enunciado, as palavras destacadas são alguma (adjetivo) e palavra (substantivo). Portanto, a alternativa correta deve trazer dois termos do texto que também pertençam a essas mesmas classes gramaticais, nessa ordem.

Na opção A, temos pé (substantivo) e cachimbo (substantivo). Como a questão pede que ambas correspondam, respectivamente, às classes de alguma e palavra, percebemos que a associação está correta: pé funciona como substantivo e cachimbo também, assim como ocorre no exemplo da frase do enunciado. Por isso, a alternativa A está correta.

Gabarito: Letra "A"

Questão 10: Classe de palavras

VUNESP - 2026 - Agente Comunitário de Saúde (Pref Jundiaí)

Ainda que seja utilizada frequentemente com valor semântico de adição, no trecho "Fui para homenagear o menino João e a homenageada fui eu", a conjunção "e" estabelece relação de sentido de

- a) alternância.
- b) contraste.
- c) explicação.
- d) conclusão.
- e) conformidade.

Comentário:

A conjunção **e**, embora seja tradicionalmente reconhecida por somar informações, assume no trecho analisado uma função de oposição. A estrutura da frase apresenta uma situação em que a intenção inicial do sujeito era realizar uma homenagem, mas o desfecho narrado revela um resultado inesperado e inverso ao planejado.

Essa quebra de expectativa entre o que se pretendia fazer e o que de fato aconteceu estabelece uma relação de **contraste**. Nesse contexto, o conectivo atua com valor adversativo, assemelhando-se ao papel



desempenhado por termos como "mas" ou "porém", evidenciando a contradição entre as duas ideias apresentadas.

Gabarito: Letra "B"

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da compreensão e da retenção do assunto estudado a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas, estimulando a conexão entre diversos pontos do conteúdo, bem como a memorização da matéria, e, conseqüentemente, facilitando a resolução de questões objetivas (e discursivas também).

Perguntas

1. Quais e quantas são as classes gramaticais?
2. Quais são as pequenas partes usadas para compor as palavras?
3. Quais são os processos de derivação e quais são os processos de composição de palavras?
4. Uma mesma palavra pode pertencer a mais de uma classe gramatical? Explique.
5. Como funciona a classificação dos substantivos?
6. Resuma a formação do plural dos substantivos.
7. Cite as possibilidades de classificação dos adjetivos.
8. O que são preposições acidentais?
9. Quais são as conjunções coordenativas?
10. Quais são as conjunções subordinativas?

Perguntas com respostas

1. Quais e quantas são as classes gramaticais?

São dez as classes gramaticais: **substantivo, adjetivo, artigo, numeral, preposição, advérbio, conjunção, interjeição, verbo e pronome.**

2. Quais são as pequenas partes usadas para compor as palavras?

Na estrutura das palavras, as menores partes significativas recebem o nome de morfemas. O principal deles é o radical, que representa o núcleo de sentido da palavra. Quando se acrescenta uma vogal temática ao radical, forma-se o tema, comum em nomes e verbos. Já os afixos são morfemas derivacionais que se unem ao radical para formar palavras novas; recebem o nome de prefixos quando aparecem antes do radical e sufixos quando aparecem depois. As desinências são morfemas flexionais usados para indicar variações de tempo, número, modo, entre outras. Além disso, há ainda a vogal e a consoante de ligação, que são inseridas em algumas palavras derivadas ou compostas para evitar encontros sonoros desagradáveis, facilitando a pronúncia.



3. Quais são os processos de derivação e quais são os processos de composição de palavras?

Categoria	Subcategorias / Tipos
Composição	- Justaposição- Aglutinação
Derivação	- Prefixal- Sufixal- Prefixal e Sufixal- Parassintética- Regressiva- Imprópria
Outros Processos	- Redução- Hibridismo- Onomatopeia- Estrangeirismo- Neologismo

4. Uma mesma palavra pode pertencer a mais de uma classe gramatical? Explique.

Sim! A depender do contexto, uma palavra pode alternar a classe gramatical a qual pertence. Exemplo: "Vocês **verão** a minha glória! (verbo ver)"; "O **verão** está chegando! (substantivo)".

5. Como funciona a classificação dos substantivos?

Os substantivos são classificados em comum ou próprio, derivado ou primitivo, simples ou composto, concreto ou abstrato. Pode ser também coletivo. À exceção dos coletivos, cada substantivo terá, então, quatro classificações. Exemplo: carro - comum, simples, concreto e primitivo.

6. Resuma a formação do plural dos substantivos.

O plural dos substantivos compostos pode ser formado de diversas maneiras. Seguem as principais formas de fazê-lo:

- Quando os substantivos estiverem unidos por hífen, pluralizam-se os dois elementos se ambos forem substantivos, se ambos forem adjetivos, se for um numeral e um substantivo.
- Pluraliza-se apenas o segundo elemento se forem unidos sem hífen, se for um verbo com um substantivo, se for um elemento invariável mais uma palavra variável e se forem palavras repetidas.
- Pluraliza-se apenas o primeiro elemento se a palavra for composta por substantivo + preposição + substantivo e se o segundo elemento limita o primeiro (tipo, finalidade).
- Os dois elementos ficam invariáveis se for a junção de verbo + advérbio, de verbo + substantivo plural, verbos antônimos e frases substantivas;
- Palavras substantivadas flexionam-se no plural como os substantivos.

7. Cite as possibilidades de classificação dos adjetivos.

- **Adjetivo primitivo:** que não deriva de outra palavra.
- **Adjetivo derivado:** que deriva de outra palavra.
- **Adjetivo simples:** formado apenas por um radical.
- **Adjetivo composto:** formado por mais de um radical.
- **Adjetivo explicativo:** exprime qualidade própria dos ser.
- **Adjetivo restritivo:** exprime qualidade que não é própria dos ser.
- **Adjetivo pátrio:** referem-se à nacionalidade ou ao lugar de origem.

8. O que são preposições acidentais?



Preposições acidentais são aquelas palavras que pertencem a outras classes gramaticais e que, ocasionalmente, funcionam como preposições. As principais: exceto, consoante, durante, mediante, afora, fora, segundo, tirante, visto, senão, como, conforme, mediante, salvo, segundo.

9. Quais são as conjunções coordenativas?

▪ Conjunções coordenativas:

As conjunções coordenativas podem ser classificadas em cinco tipos: **aditivas**, que indicam soma ou acréscimo de ideias; **adversativas**, que expressam oposição ou contraste; **alternativas**, que estabelecem escolha ou exclusão; **conclusivas**, que introduzem uma consequência ou conclusão; e **explicativas**, que apresentam uma justificativa ou explicação para o que foi dito anteriormente.

10. Quais são as conjunções subordinativas?

As conjunções subordinativas são aquelas que ligam orações estabelecendo uma relação de dependência sintática e podem ser classificadas em diferentes tipos, conforme o sentido que expressam. As **causais** indicam a causa de um fato; as **comparativas** estabelecem comparação entre termos; as **concessivas** introduzem uma ideia contrária à da oração principal, mas que não impede sua realização; as **condicionais** expressam uma condição; as **conformativas** indicam conformidade com algo; as **consecutivas** apresentam consequência de um fato anterior; as **finais** indicam finalidade; as **proporcionais** estabelecem uma relação de proporção; as **temporais** situam a ação no tempo; e as **integrantes** introduzem orações subordinadas que completam o sentido de um verbo ou nome da oração principal.

GABARITO

Nº	Assunto	Banca/Concurso/Ano	Gabarito
1	Formação e estrutura de palavras	VUNESP - Vestibular (UNESP) / 2024	E
2	Formação e estrutura de palavras	VUNESP - Vestibular (UNESP) / 2024	B
3	Classe de palavras	VUNESP - Auxiliar Administrativo (CM Nova Odessa) / 2026	E
4	Classe de palavras	VUNESP - Agente Comunitário de Saúde (Pref. Jundiaí) / 2026	C
5	Classe de palavras	VUNESP - Eletricista (SAAEB Ambiental) / 2026	C
6	Classe de palavras	VUNESP - Agente de Transporte e Trânsito (Pref. GRU) / 2024	D
7	Classe de palavras	VUNESP - Agente Administrativo (Pref. Lins) / 2024	D
8	Classe de palavras	VUNESP - Guarda Civil Municipal (Pref. Peruíbe) / 2024	B
9	Classe de palavras	VUNESP - Controlador de Acesso (Pref. Aparecida - SP) / 2024	A
10	Classe de palavras	VUNESP - Agente Comunitário de Saúde (Pref. Jundiaí) / 2026	B



BIBLIOGRAFIA

- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática da Língua Portuguesa*. 38. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2022.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Dicionário de dificuldades da língua portuguesa*. 8. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2020.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: José Olympio, 2017.
- SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa Gramática*. 3. ed. São Paulo: Atual, 2007.
- Ministério da Educação. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa – VOLP*, da Academia Brasileira de Letras. Disponível em: <https://www.academia.org.br>.
- Interministerial da Língua Portuguesa. *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa* (Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008).
- Manual de Redação da Presidência da República. 4. ed. Brasília: Imprensa Nacional, 2022.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.